

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Síntese Económica e de Mercados - 4º trimestre 2019



• Mercados Financeiros

janeiro 2020

Após altos e baixos ao longo de 2019, o 4º trimestre de 2019 terminou com comportamentos favoráveis, nomeadamente nos **mercados acionistas**, que registaram fortes subidas, quer no período, quer face ao início do ano. Exemplo disso são as valorizações trimestrais de 4,83% no *PSI20*, 4,92% no *Eurostoxx50* e 8,53% no *S&P500*. Desde o início do ano, estes índices subiram 10,20%, 24,78% e 28,88%, respetivamente.

Nos **mercados obrigacionistas**, o comportamento também foi favorável, com descidas dos **spreads de dívida a 10 anos nos países periféricos**, tendo a única exceção cabido à Itália (+ 20 pb). Na **dívida de referência**, as *yields* subiram na Alemanha, em ambos os prazos (nos 2 anos e nos 10 anos), enquanto nos EUA desceram no curto prazo mas subiram no longo prazo.

A suportar: o fim de mandato tranquilo de *Mario Draghi* como Presidente do BCE no passado mês de outubro, tendo sido substituído por *Christine Lagarde*, que já assegurou que a autoridade irá manter a política monetária acomodaticia preconizada por *Draghi*; os desenvolvimentos favoráveis relativamente à guerra comercial entre os EUA e a China, tendo os responsáveis de ambos os países chegado a um acordo parcial cuja 1ª fase se prevê que seja assinada em janeiro de 2020; redução da incerteza quanto ao processo do *Brexit*, na sequência do resultado das eleições britânicas, que deram maioria absoluta ao Partido Conservador, permitindo a Boris Johnson concretizar a saída da UE até 31 de janeiro de 2020; o discurso otimista assumido pelas duas principais autoridades monetárias mundiais (*Fed* e BCE); os dados económicos, maioritariamente favoráveis para os EUA e China, num contexto de dados mistos para a Zona Euro e maioritariamente negativos para o Reino Unido.

A condicionar: o recrudescimento da tensão no Médio Oriente, agudizando-se as relações entre os EUA e o Irão; a manutenção da incerteza quanto ao processo de destituição de *Trump*; o aumento do clima de tensão entre os EUA e a Coreia do Norte, com alguma troca de “ataques” entre **os líderes dos dois** .../

Fale connosco 707 222 222



/...

países; a tensão na Síria e os seus efeitos nos equilíbrios geopolíticos internacionais, principalmente entre os EUA e a Rússia; a situação de incerteza na Catalunha, com recentes manifestações/tumultos; a tensão entre a Rússia e o Ocidente, no quadro de novas sanções comerciais.

▪ **Evolução Económica**

Nos **EUA**, foi confirmada a subida do PIB do 3ºT2019 (+2,1% anualizados), antevendo-se um crescimento na mesma ordem para o 4º trimestre. Depois da *Fed* ter realizado novo corte de taxas, para o intervalo de 1,50% a 1,75%, no final do mês de outubro, não se preveem mais cortes em 2020. No mercado laboral, os novos pedidos de subsídio de desemprego desceram.

Na **Zona Euro**, o PMI Compósito da *Markit* encontra-se em níveis compatíveis com um crescimento, em cadeia, da atividade económica de apenas 0,1% para o 4ºT2019, tratando-se de um resultado abaixo das expectativas. Foi confirmada a subida da taxa de inflação, em nov-2019, de 0,7% para 1,0%, continuando abaixo do *target* do BCE. Depois de, em set-2019, o BCE ter descido a taxa de depósitos de -0,40% para -0,50% e ter retomado o programa de compra de ativos, nas reuniões do 4ºT2019, a autoridade manteve a política monetária.

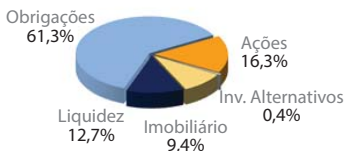
Em **Portugal**, embora com leituras distintas, os indicadores económicos continuam a dar conta de uma recuperação da economia visível, nomeadamente nos mercados de crédito e laboral, e que se mantém com tendência crescente. O indicador de atividade económica do INE estabilizou em outubro, sugerindo um crescimento do PIB do 4ºT2019 de 0,3%.

Para 2020, o Orçamento de Estado aponta para um crescimento económico de 1,9%, acima da previsão do Banco de Portugal. Em termos médios, a inflação (medida pelo Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor) fixou-se 0,3%, em 2019.

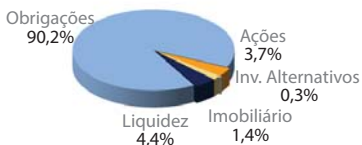


Composição das Carteiras dos Fundos de Pensões em 31/12/2019

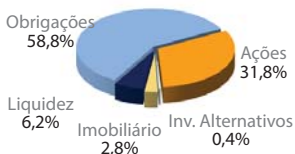
PPR 5 ESTRELAS



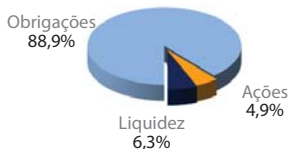
PPR GARANTIA DE FUTURO



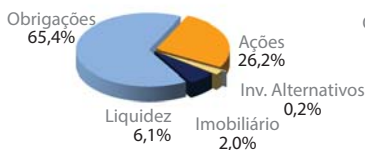
PPR GERAÇÃO ACTIVA



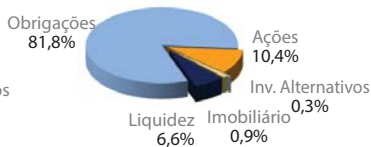
FUTURO PLUS



FUNDO VIVA



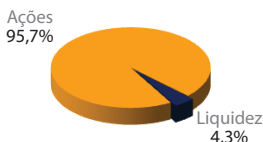
FUTURO CLÁSSICO



FUNDO FUTURO XXI



PPA ACÇÃO FUTURO



FUTURO- SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S. A.

Entidade autorizada, supervisionada e registada na ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com o n. 3805.

Tel.: 210416005 | apoioclientes@futuro-sa.pt



Rendibilidades Anualizadas

em 31/12/2019

FUNDOS DE PENSÕES	PLANOS POUPANÇA REFORMA (PPR)						PPA	
	PPR GARANTIA DE FUTURO		PPR 5 ESTRELAS		PPR GERAÇÃO ACTIVA		PPA ACÇÃO FUTURO	
Data Início do Fundo	22-jul-1998		4-dez-1989		1-jul-2008		30-out-1995	
Rendibilidade Classe de Risco	Rend.	Risco MÍN. 1-MÁX. 7	Rend.	Risco MÍN. 1-MÁX. 7	Rend.	Risco MÍN. 1-MÁX. 7	Rend.	Risco MÍN. 1-MÁX. 7
2019	2,0%	2	4,1%	2	7,1%	3	14,3%	5
Últimos três anos	0,8%	2	2,4%	3	2,1%	3	6,0%	5
Últimos cinco anos	0,6%	2	1,7%	3	1,6%	4	5,2%	5
Desde início do Fundo	2,4%	3	5,7%	3	3,4%	4	4,3%	6
Valor do Fundo	109.074.870€		153.031.776€		16.063.684€		1.331.451€	

Classe de Risco: mín. 1 - máx. 7

FUNDOS DE PENSÕES	FUNDOS ABERTOS							
	FUTURO PLUS		FUTURO CLÁSSICO		VIVA		FUTURO XXI	
Data Início do Fundo	18-jun-2014		26-abr-1999		27-nov-1992		14-jul-2009	
Rendibilidade Classe de Risco	Rend.	Risco MÍN. 1-MÁX. 7	Rend.	Risco MÍN. 1-MÁX. 7	Rend.	Risco MÍN. 1-MÁX. 7	Rend.	Risco MÍN. 1-MÁX. 7
2019	1,8%	2	3,1%	2	6,2%	3	9,6%	4
Últimos três anos	0,2%	2	1,3%	2	2,3%	3	2,7%	4
Últimos cinco anos	0,1%	3	0,9%	3	1,6%	3	2,1%	4
Desde início do Fundo	1,1%	3	2,4%	3	4,4%	4	3,0%	4
Valor do Fundo	1.321.914€		8.591.234€		41.256.629€		1.551.099€	

O valor das Unidades de Participação detidas varia de acordo com a evolução do valor dos ativos que constituem o património dos Fundos de Pensões e está dependente de flutuações dos mercados financeiros, fora do controlo da Sociedade Gestora. Não existe garantia de rendimento mínimo em nenhum Fundo de Pensões da Futuro. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas para os investimentos feitos no início do período de referência, e mantidos até ao final desse mesmo período. Durante os períodos mencionados foram aplicadas as seguintes comissões: Subscrição: 0%; Reembolso: máxima 2%. Os Regulamentos de Gestão e as Informações Fundamentais ao Investidor (I.F.I.) estão disponíveis na Futuro, em futuro-sa.pt em IFI e Regulamentos, em montepio.pt ou aos balcões do Banco Montepio. Não dispensa a consulta de informação contratual e pré-contratual legalmente exigida.